

mersee e prequatorjo e procurasã do senhor dom Allurõ aquall pose foi tomada mansa pasifiqua sem contradisam de pesoa allgã e o prequatorjo e prouisam e prócurasam fiquam per uirtude das coais se deu a dita pose em poder do dito Ruj Guaguo e per tudo asi pasar na verdade ho dito juiz mandou fazer este auto de pose que asinou com ho dito Ruj Guaguo testemunhas que a todo foram presentes Bertollameu Dias e Bertollameu Pirez e Manuell Luis todos moradores em esta uilla e eu Guomes Fraguoso tabelliam do judisiall em esta dita uilla per elRej Noso Senhor ho sobscreu.

Ho quall auto de pose eu sobre dito tabelliam do judisiall e notas em esta dita uilla per elRej noso Senhor trelladej do propio que em meu poder fica bem e fielmente e elle o consertej em esta dita uilla aos vinta dous dias do mes de janeiro de mill e quinhentos e ojetenta e sete anos e que ele tenha pera mais fe aquj fiz meu pubriquo sinall que tall he.—*Logar do signal publico.*

Pag. deste estromento. L. reaes.

(Collecção especial, caixa 159).

Antigualhas transmontanãs

As fibulas apparecidas em Trás-os-Montes, e mencionadas n-*O Arch. Port.*, vol. v, pags. 336 e 337, junta-se agora mais uma, encontrada na povoação do Castro, concelho de Vinhaes.

Vae representada em tamanho natural na estampa junta (fig. 1.^a), que a mostra de differentes lados. A exactidão do desenho dispensa explicações; só acrescentarei que ella está revestida de bella pátina verde.

Esta fibula é analogã ás que vem figuradas na obra de Cartailhac intitulada *Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal*, pags. 298 e 299, e que elle, de acordo com Oscar Montelius, attribue ao 2.^o periodo de *La Tène* (2.^a idade do ferro). A nossa fibula distingue-se porém das de Cartailhac em o pé estar ligado com o arco.

Como diz o director d'esta revista no citado volume d'ella, pag. 337, ha no Museu Ethnologico um exemplar hespanhol semelhante áquelles a que Cartailhac se refere.

*

Os dois objectos que se representam tambem na estampa junta (figs. 2.^a e 3.^a) foram encontrados no concelho de Vinhaes, um (fig. 2.^a) no castro do Arnado, freguesia de Soeira, o outro (fig. 3.^a) no Castre-

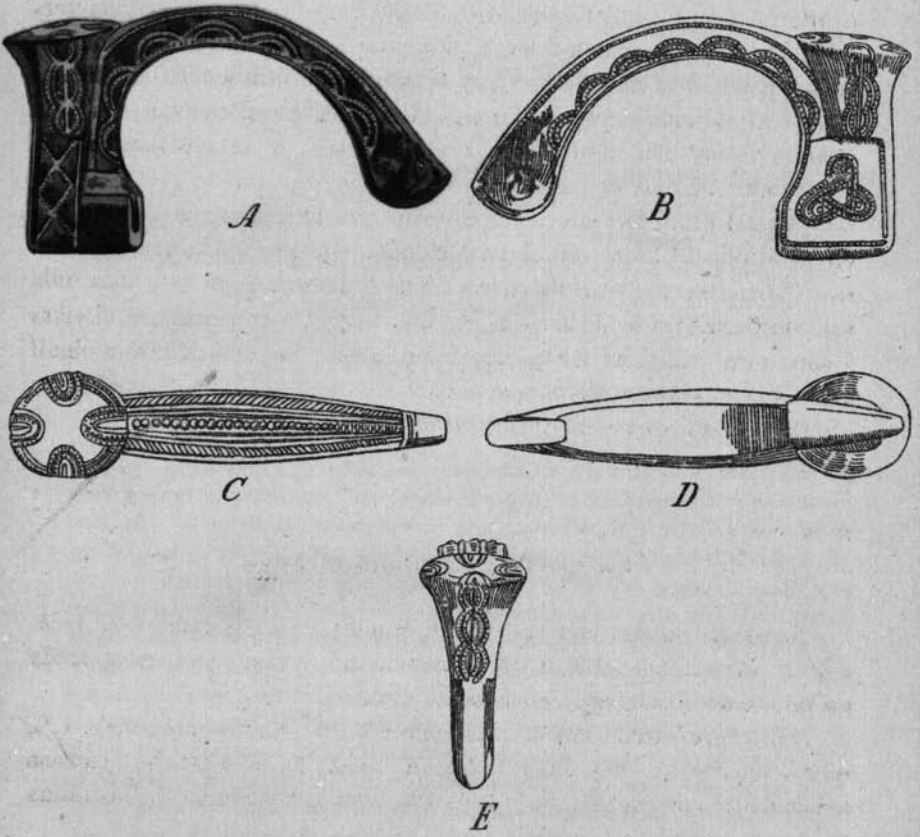


Fig. 1.^a—Fibula de Trás-os-Montes



Fig. 2.^a



Fig. 3.^a

Aros de ávelas de Trás-os-Montes

lijão de Quintella, freguesia de Paço; constituem aros de fivelas (sobre estas vid. o artigo do Sr. José Fortes n-*O Arch. Port.*, vol. IX, pag. 4 sqq.): infelizmente estão quebrados nas extremidades, e faltam-lhes os fusilões.

Todos estes objectos os offereci ao Sr. Leite de Vasconcellos para o Museu Ethnologico Português¹.

Bragança.

CELESTINO BEÇA.

Antiguidades monumentaes do Algarve

(Continuação. Vid o *Arch. Port.*, x, 6)

CAPITULO IV

Summario

Revista geral, perante as cartas archeologicas do Algarve, dos caracteristicos que abonam a existencia das populações que em diferentes idades occuparam aquelle territorio.—Começa-se pelo concelho de Aljezur e termina-se no de Alcoutim.—Os ritos religiosos do Promontorio Sagrado (Cabo de S. Vicente); a lenda referida por Estrabão.—Duvidas que occorrem acêrca do sentido que deve ter a interpretação.—Declara-se a região do Cabo Sagrado como estação humana desde tempos remotissimos.—Nota-se em toda a circunscrição de Lagos grande diffusão de caracteristicos neolithicos, das successivas idades prehistoricas, os da serie das sociedades historicas.—Com os mesmos caracteristicos se desenvolve o mesmo tracto de terra entre a ribeira de Odiaxire e a do Boina, comprehendendo as do Arão, do Farellão, do Verde, e as aguas do Alvor.—Notam-se dois grandes centros de população prehistorica, occupados pelas invasões historicas.—Derivação que fez uma parte da população seguindo o rumo das minas cupriferas.—Necropoles que ali fundaram.—Nome indigena de uma cidade, que ainda existia no primeiro seculo.—Ignora-se o nome dos outros centros povoados já em tempos historicos.—Nota-se que as primitivas invasões phenicias e gregas nada actuaram na feição geral industrial das populações do Algarve.—Falta de caracteristicos especiaes para se poderem distinguir essas invasões.—Mostra-se que a transição dos tempos prehistoricos para os historicos foi lenta, consecutiva e insensivel.

O meu processo de inquirição para o reconhecimento dos mais importantes centros outrora povoados, baseia-se nas duas cartas archeologicas do Algarve.

¹ Os desenhos que serviram para as estampas foram feitos pelo Sr. Guilherme Gameiro, desenhador do Museu Ethnológico.